



ABORDAGEM AO CUIDADO PROFILÁTICO E A ETIOLOGIA CORRELACIONADAS A LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

¹Wéllerson Camargo Saraçol, ²Carla Tanise Vieira Gazzo, ³Maura Souza Floriano, ⁴Vera Bortolini, ⁵Ricardo Ribeiro, ⁶Elisa de Vargas,

Anteriormente conhecidas como úlceras ou escaras, as lesões decorrentes por pressão dos tecidos da pele em pacientes acamados passaram a denominar-se em meados de 2016, lesão por pressão (LPP). Caracteriza-se pela interrupção na continuidade da pele e/ou do tecido mole e/ou do tecido subjacente, a qual segue classificação de acordo com o grau da evolução do tecido lesado. Diversos são os fatores de risco que podem determinar o surgimento da lesão, no entanto, estas apresentam-se quando uma proeminência óssea é submetida a uma compressão entre superfície externa rígida, causando pressão por tempos prolongado. Tal condição tende a comprimir a circulação sanguínea local, comprometendo a vitalidade das células pela instalação de origem isquêmica que resulta em uma lesão superficial na pele a princípio e, com o decorrer do tempo, gradualmente pode evoluir a processo necróticos, de acordo com a classificação dos quatro estágios da lesão desenvolvida. Contribuir com o conhecimento acerca da conduta adequada ao manejo de pacientes com risco de desenvolvimento de lesão por pressão através da atenção interdisciplinar de enfermagem, fisioterapia e nutrição Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se periódicos científicos da base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e do sistema de busca eletrônica de artigos científicos - Google acadêmico. Os termos utilizados na busca abrangeram os interesses de ambos os cursos em suas especialidades relacionadas ao tema, tais como: Úlceras de pressão; Estomaterapia; Escara de decúbito. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, com acesso *free*, na língua portuguesa e publicados nos anos de 2016 e 2017. A totalidade da busca compreendeu 7 artigos científicos que abordaram o trabalho multidisciplinar no cuidado profilático e de recuperação da integridade da região já afetada pela lesão por pressão. As lesões por pressão representam uma das principais complicações que acometem os pacientes em estado crítico, devido à imobilidade, fricção, traumatismos, idade

¹ Discente do Curso de enfermagem – URCAMP

² Discente do Curso de fisioterapia - URCAMP

³ Discente do Curso de nutrição - URCAMP

⁴ Profa. Dra. do Curso de Nutrição – URCAMP

⁵ Prof. Esp do Curso de fisioterapia - URCAMP

⁶ Profa. Dra. do Curso de enfermagem - URCAMP

avançada, desnutrição, deficiência de vitamina e/ou edema, seja no âmbito hospitalar ou domiciliar. Indivíduos que apresentam dependência para locomoção, alimentação e cuidados de higiene também podem ser acometidos, pois com o tempo prolongado na mesma posição em decúbito no leito ou sentado, relaciona-se ao aumento do índice para desenvolvimento de lesões por pressão. Estas lesões são mais frequentes nas regiões lombo-sacra, calcânea, glútea, trocantérica, cotovelos e tronco. É importante que a equipe de saúde esteja atenta e preparada para identificar os pacientes em risco e os principais fatores que podem desencadear as lesões por pressão. A avaliação multiprofissional é de extrema relevância no reconhecimento dos fatores de risco, possibilitando intervenção, principalmente de forma profilática e também evitando o agravamento do quadro acaso a lesão já esteja em algum dos estadiamentos. Atenta-se para a importância em se adotar protocolos de intervenção interdisciplinares, de forma a constituir um cuidado de qualidade visando a redução da incidência de casos e diminuídos danos por lesões por pressão.

Palavras chaves: Lesão por pressão; Cicatrização tecidual; Educação na Saúde.